

Diferenças entre DNG e RAW

DNG ou RAW?

Afinal, devemos usar os arquivos no formato RAW ou no formato DNG? Para responder esta pergunta temos que reforçar o que são esses formatos.

Nas câmeras analógicas tínhamos nosso rolo de filme:



Este filme armazenava exatamente o que o fotógrafo estava olhando no momento em que tirava uma foto.

Com essas informações era possível pegar cada frame de foto e revelar para apresentá-la. Era neste processo de revelação que as cores e a fotometria iam ser apresentadas. Se fosse revelada de forma inadequada perdia-se a foto como de fato foi tirada, poderia haver manchas, cores distorcidas e vários outros problemas.

Por que estou abordando tanto sobre um processo obsoleto? Para entendermos que o arquivo RAW é exatamente este negativo. Quando a câmera digital tira uma foto, dentro dela existe um processamento que vai definir como esta foto vai ser vista pelo computador. Imagine o seguinte:

Você está usando uma Canon 6D e tira uma foto, a câmera pega aquela foto e a converte para um formato que o seu computador possa identificar em qualquer software: normalmente o JPG - podemos fazer uma analogia de que esta conversão nada mais é do que a câmera pegando o filme bruto, revelando a foto, e já lhe entregando o resultado final após revelar de forma automática.

Por motivos óbvios isto faz com que você perca determinadas informações brutas que só é possível identificar com o negativo. No momento que você configura na câmera para que ela não faça o processo de conversão, ela vai te entregar exatamente o que capturou no momento do clique, sem nenhuma alteração ou ajuste: este é o formato RAW (cru).

Formato DNG

O formato RAW, quando levado para o computador, precisa ser interpretado por algum software. Se o RAW é um formato bruto da câmera, todo RAW de toda câmera é fundamentalmente diferente um do outro: se eu tiro uma foto com uma Canon 6D e uma foto com uma Nikon D3100, os formatos RAW de cada uma possuem processamentos diferentes.

Isto gera um problema para os softwares identificarem o formato. Normalmente a Adobe faz atualizações no software Lightroom, para que ele consiga interpretar o RAW das principais câmeras do mercado.

Pensando nisso, a Adobe criou o formato DNG (*Digital Negative*). Ele é uma padronização do RAW para que os demais softwares possam apenas criar o processamento deste formato ao invés de perderem espaço tentando processar os milhares de formatos RAW que existiam no mercado.



Afinal, qual formato utilizar?

Hoje em dia é aconselhável você utilizar mais o formato RAW. Apesar do formato DNG criado pela Adobe ter sido bem aceito, existem softwares que possuem problemas ao ler este formato e a conversão do formato RAW para o DNG leva tempo e nele perde-se algumas pequenas informações do metadata.

Se você preferir o formato DNG existem algumas vantagens, contanto que você utilize uma gama de softwares que consigam utilizá-lo sem maiores problemas. É interessante aproveitar essas vantagens:

- O DNG possui uma proteção contra a corrupção do arquivo, raramente havendo perda de documento mesmo depois de muito tempo de uso e troca de computador e HD;
- É um pouco mais leve do que o formato RAW, o que lhe permite aproveitar melhor o espaço de armazenamento;
- É um formato que pode ser ainda melhorado pela Adobe e trazer mais funcionalidades no futuro;

Agora vamos para as edições dentro do Lightroom.